



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2429

## Titulo: NEURALGIA TRIGEMINAL E SEUS ASPECTOS ANATÔMICOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THAIS AQUINO MOREIRA DE SOUSA; TATIANA PROSINI DA FONTE; THIAGO JOSÉ TAVARES SILVA; MATHEUS JORGE BARROS DE GODOY; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO; JOSÉ ROMERO SOUTO DE SOUSA JÚNIOR

### Resumo

A neuralgia trigeminal, apesar de ser uma desordem incomum, ela é a mais frequente das dores orofaciais. Geralmente acomete mulheres a partir dos 50 anos, principalmente, no lado direito da face. Em virtude da existência dessa dor neuropática, este trabalho objetiva mostrar que conhecimentos sobre as áreas de inervação do trigêmeo são importantes para a detecção de casos de difícil percepção. O V par craniano é responsável tanto pela sensibilidade da cavidade oral, dos seios paranasais, da órbita e da face quanto motora dos músculos da mastigação. Os ramos terminais do trigêmeo podem ser acometidos por fatores mecânicos, sendo o caso mais comum por compressão da artéria cerebelar superior, resultando em uma desmielinização e injúria do axônio. A neuralgia trigeminal é uma dor lancinante em forma de “choque elétrico” de curta duração ao longo do trajeto do nervo. É uma dor que o paciente é capaz de estimulá-la, porém que não ocorre durante o sono. Após o choque, alguns pacientes relatam sensação de queimação, enquanto outros relatam que a dor desaparece e reaparece subitamente. Há casos que a neuralgia pode ser confundida com uma odontalgia, conduzindo o odontólogo ao erro. Em suma, o conhecimento da anatomia do nervo trigêmeo para o profissional da saúde é imprescindível para um diagnóstico preciso de neuralgia trigeminal.